

AS FIGURAS DE ESTILO EM PERSPECTIVA ESTILÍSTICO-SEMIÓTICO-FUNCIONAL

Darcilia Simões (UERJ-SELEPROT-LABSEM-AILP-PUCSP)

contato@darciliasimoes.pro.br

Karla Lopes Niels (UERJ)

Thiago Serpa Gomes da Rocha (UERJ)

Comunicação de pesquisa em andamento em que se busca produzir matriz teórica para uma estilística semiótico-funcional. A fase atual do projeto é a discussão das variadas taxionomias para as figuras de estilo, levantadas entre os teóricos da Estilística no Brasil – Gladstone, Chaves de Melo, Jesus Bello Galvão, Nilce Sant’ Anna Martins e José Lemos Monteiro—, de teóricos da literatura – Massaud Moisés e Hênio Tavares—, assim como a dos principais gramáticos nacionais: Rocha Lima, Celso Cunha e Evanildo Bechara.

Busca-se a construção de uma nova taxionomia, no entanto mais reduzida, com vistas a minimizar as dificuldades na sistematização desse conteúdo por estudantes nos níveis de segundo e terceiro graus. Vem-se tentando reagrupar as figuras a partir de semelhanças estruturais ou semânticas, com vistas a reduzir o quadro classificatório e oferecer uma leitura semiótica das figuras propostas, focalizando-lhes o potencial icônico (representativo, imagético) ou indicial (sugestivo, indutor).

Apoiados na Teoria da Iconicidade lexical (Simões, 2007), que se pauta na Semiótica de Peirce (1839-1914), e buscando dialogar com a Semiótica Sistemico-funcional de Hallyday (1985), vimos discutindo as práticas didático-científicas vigentes e suas conseqüências na assimilação dos mecanismos estruturais da língua portuguesa, tendo em conta os condicionamentos emergentes dos gêneros textuais e a variedade linguística a eles correlata. Busca-se enfim, oferecer mais um caminho técnico-científico para o ensino e a aprendizagem da língua.